

## A Medicina Interna no Oeste: Passado, Presente e Futuro

### *Internal Medicine in Oeste: Past, Present and Future*

Rosa Amorim

**Palavras-chave:** Medicina Interna; Prestação de Cuidados de Saúde; Serviços Hospitalares.

**Keywords:** *Delivery of Health Care; Hospital Departments; Internal Medicine.*

#### Passado

Foi no agora longínquo ano de 1983, que alguns jovens internistas, corajosamente deixaram a sua zona de conforto nos grandes hospitais, decidiram vir para cidades mais periféricas, e iniciar projetos que na minha opinião permitiram que a Medicina Interna se diferenciasse, e houvesse cada vez menos diferenças entre Hospitais.

Nesse tempo, que agora parece distante, a diferenciação entre Hospitais Distritais e Centrais era abissal. Foi graças à dedicação e visão estratégica de muitos internistas, que essa diferença se atenuou, melhorando em muito a capacidade assistencial prestada às populações das nossas áreas de influência.

Destaco o empenho de alguns desses internistas, e de uma forma muito especial o Dr. Henrique Pinto e a Dra. Piedade Silva em Caldas da Rainha e o Dr. Fernando Reis em Torres Vedras, os verdadeiros impulsionadores da Medicina Interna e dos Hospitais do Oeste.

#### Presente

Remontando um pouco ao passado, tínhamos desde 1971, o Centro Hospitalar das Caldas da Rainha, que integra o Hospital Distrital das Caldas da Rainha e o Hospital Termal Rainha D. Leonor (1485) – o mais antigo Hospital Termal do Mundo.

Em 2001 é criado o Centro Hospitalar de Torres Vedras, por integração do Hospital Distrital de Torres Vedras e do Hospital Dr. José Maria Antunes Júnior.

Em 2009, foi criado o Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), integrando o Centro Hospitalar das Caldas da Rainha, o Hospital de Alcobça Bernardino Lopes de Oliveira e o Hospital de São Pedro Gonçalves Telmo, em Peniche.

Em 2012, é criado então o Centro Hospitalar do Oeste

(CHO), constituído pelo Centro Hospitalar do Oeste Norte – Hospitais das Caldas da Rainha, Peniche e Alcobça, e pelo Centro Hospitalar de Torres Vedras – Hospital de Torres Vedras e Hospital do Barro.

Com o encerramento do Hospital do Barro (em 2014) e a passagem do Hospital de Alcobça para o Centro Hospitalar de Leiria, atualmente o CHO inclui o Hospital das Caldas da Rainha, o Hospital de Torres Vedras e o Hospital de Peniche. O Hospital Termal foi concessionado à Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

A área de influência do CHO, é constituída pelos concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral, Torres Vedras, Cadaval, Lourinhã e parte do concelho de Alcobça (freguesias de Alfeizerão, Benedita e São Martinho do Porto), e de Maфра (com exceção das freguesias de Malveira, Milharado, Santo Estevão das Galés e Venda do Pinheiro), e serve uma população estimada de 292.546 habitantes, de acordo com os censos de 2011.

#### ATIVIDADE ASSISTENCIAL

O Departamento de Medicina do CHO, possui 3 Unidades de Internamento: Caldas da Rainha com 33 camas, Peniche com 24 a 27 (consoante as necessidades) e Torres Vedras com 61 camas.

A Unidade de Caldas da Rainha e Peniche têm um Diretor de Serviço único e chefias de enfermagem distintas, para Peniche e Caldas, e a Unidade de Torres Vedras, tem um Diretor de Serviço e duas chefias de enfermagem distintas.

Temos atualmente 29 especialistas, dos quais 3 Assistentes Seniores, 9 Assistentes Graduados e 17 Assistentes.

O Departamento de Medicina Interna, tem como missão, prestar assistência clínica aos doentes que a ele recorrem, na vertente médica. Tentamos pautar-nos pela qualidade dos cuidados, respeito pelos direitos dos doentes, minimização do risco para doentes e profissionais, eficácia do sistema de informação, inovação tecnológica, preocupação com o ambiente para a cura e investimento na formação e investigação.

Temos como objetivos, a satisfação dos nossos doentes, mas também dos nossos profissionais, através de um bom ambiente de trabalho que permita desenvolver a nossa atividade com eficiência, segurança, respeito, motivação, espírito de equipa, e multidisciplinaridade.

No ano de 2019, o número de internamentos foi de 5922, 2764 em Caldas da Rainha, 678 em Peniche e 2480 em Torres Vedras. A demora média global foi de 9,3 dias, a taxa de ocupação de 119,9 %, refletindo no meu entender, para

Diretora do Serviço de Medicina Interna, Unidade de Caldas da Rainha e Peniche, Centro Hospitalar do Oeste, Portugal

<https://revista.spmi.pt> - DOI: 10.24950/Opinio/Rosa Amorim/CHO/2/2020

além de um número insuficiente de camas, a falta de resposta atempada da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e o crescente número de casos sociais, espelho de uma população muito envelhecida e com elevado grau de dependência nas suas atividades de vida diárias. A taxa de mortalidade foi de 14,6% e os reinternamentos a 30 dias, foram 692.

Para além da visita semanal, fazemos reuniões temáticas em Caldas da Rainha e Torres Vedras.

O Departamento realiza, para além da Consulta de Medicina Interna, consultas temáticas de Diabetes, Diabetes Gestacional, Autoimunes, HTA e Fatores de risco, Imunodepressão e Oncologia.

Realizámos em 2019, 21.120 consultas das quais 4073 (19%) foram primeiras consultas, rácio que tentamos melhorar, o que nem sempre é possível por um lado pelas múltiplas comorbilidades que os nossos doentes apresentam e por outro, pela insuficiente resposta dos Cuidados de Saúde Primários.

O Departamento realizou 3215 sessões de Hospital de Dia de Oncologia, 353 sessões de Diabetes (este Hospital de Dia está ainda em fase “embrionária” e sem espaço físico próprio e apenas a funcionar na Unidade das Caldas da Rainha) e 402 sessões de Autoimunes e 402 sessões de Autoimunes.

Iniciámos igualmente em Junho de 2019, um novo modelo de Internamento, alternativo ao internamento Convencional, a Hospitalização Domiciliária. Com 5 camas em Caldas da Rainha e 5 em Torres Vedras, tem-se revelado uma experiência altamente gratificante, com vantagens de eficiência e qualidade, mas sobretudo com maiores cuidados de proximidade e humanização.

E porque o Internista é o verdadeiro “Gestor do Doente”, e a Trave Mestra de qualquer instituição, os internistas, para além da intensa atividade assistencial, na Enfermaria, Consulta Externa, Serviço de Urgência e Consultadoria, têm ainda participação ativa na Organização Hospitalar.

Assim, temos elementos no Grupo Coordenador Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (GCL – PPCIRA), na Equipa Intra-Hospitalar de Cuidados Paliativos, na Equipa de Gestão de Altas, na Comissão de Farmácia e Terapêutica, na Comissão de Informatização Clínica, na Comissão de Humanização e na Comissão de Qualidade e Segurança do Doente.

Através da Unidade Coordenadora Funcional da Diabetes (UCFD), da qual fazem parte vários internistas temos também realizado intensa atividade assistencial e formativa. Desenvolvemos e implementamos o Projeto: “Elos da Diabetes” permitindo melhorar qualitativamente a abordagem dos doentes diabéticos internados noutros Serviços do Hospital. Temos feito formação interna e externa a vários profissionais de Saúde, e ações de educação terapêutica extra-hospitalar. Anualmente são desenvolvidos, em Caldas da Rainha,

Peniche e Torres Vedras, eventos de celebração do “Dia Mundial da Diabetes” dirigidas à Sociedade Civil. Participámos em 2016 e 2017, nos estudos DIAMEDINT 1 e 2 respetivamente, estudo de perfil e prevalência da Diabetes nos doentes internados em Serviços de Medicina Interna do país em colaboração com o Núcleo Estudos da Diabetes *Mellitus*, da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) e no estudo Lira-SPD em parceria com a Sociedade Portuguesa de Diabetes (SPD). Participamos anualmente no Estudo Multicêntrico Nacional: “Registo Nacional da Diabetes Gestacional”, e em vários Ensaio Clínicos na área da Diabetes.

Colaboramos ainda com a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), tendo internistas no Secretariado do Núcleo de Estudos da Doença VIH (NEDVIH) e no Núcleo Estudos da Diabetes *Mellitus* (NEDM).

Integramos os Corpos Sociais do Núcleo de Medicina Interna dos Hospitais Distritais.

Estamos representados através de duas internistas na Sub-Região do Oeste da Ordem dos Médicos.

#### ATIVIDADE FORMATIVA

Consideramos a formação de internos, uma missão de muito valor a que o Departamento se dedica desde sempre, com entusiasmo e empenho, já que os internos constituem um importante estímulo e desafio permanente, para os Serviços.

Recebemos em média anualmente, 5 internos de Formação Específica. Temos idoneidade formativa total para a sua formação.

Publicamos cerca de 2 a 3 artigos científicos por ano, e apresentamos 30 a 35 trabalhos em congressos nacionais e internacionais.

Participámos em 2019, em colaboração com o Núcleo de Internos de Medicina Interna (NIMI) e o Núcleo de Geriatria da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (GERMI), no estudo multicêntrico “ESTUDO URICATH – Utilização de Cateteres Vesicais nos Serviços de Medicina Interna, estudo de prevalência, indicações, fatores de risco e complicações do uso de cateter vesical em doentes internados nos Serviços de Medicina Interna.

Temos atualmente 25 internos em formação.

O Departamento colabora ainda na formação de Internos de Formação Específica de outras especialidades, fundamentalmente Medicina Geral e Familiar e Pneumologia.

Recebemos anualmente um número variável de Internos de Formação Geral.

Colaboramos pontualmente com as Faculdades de Medicina na formação de alunos do 6.º ano da Faculdade de Medicina de Lisboa, e regularmente recebemos alunos dos Curtos Estágios Médicos em Férias.

O Departamento recebe ainda para formação, outros profissionais de Saúde, nomeadamente alunos das Escolas de Enfermagem e auxiliares de Ação Médica.

## ORGANIZAÇÃO

Organizámos em 2017 a 12ª Reunião Anual do Núcleo Estudos da Diabetes Mellitus (NEDM) nas Caldas da Rainha e em 2019 a XXVI Reunião Nacional do Núcleo de Medicina Interna dos Hospitais Distritais (NMIHD).

## Futuro

E os desafios?

O que pretendemos de Novo para o Oeste?

Para além de almejar proporcionar cuidados de saúde de excelência à população que servimos, melhorando os índices assistenciais, a cultura de segurança do doente, é igualmente importante aumentar a satisfação dos clientes internos, formar novas gerações de internistas e inovar.

Nesse sentido gostaríamos a médio prazo de desenvolver alguns projetos:

- Criar uma unidade de Orto geriatria, o que na nossa opinião irá constituir uma mais-valia para a Instituição e sobretudo para os doentes.
- Ampliar o Hospital de Dia de Diabetes, em local apropriado em Caldas da Rainha, e iniciar atividade em Torres Vedras.
- Estender a Hospitalização Domiciliária a mais 5 camas em cada Unidade, e aumentar a complexidade de doentes tratados.
- Abrir a Unidade Cuidados Intermédios.
- Iniciar o Hospital de Dia de Insuficiência Cardíaca.

Nem sempre é fácil a gestão de 3 Unidades geograficamente distantes e com culturas organizacionais distintas, tarefa completamente diferente se as Unidades estivessem sediadas num único espaço físico.

Mas, porque “o sonho comanda a vida e sempre que um homem sonha o mundo pula e avança”, vamos transformando os sonhos em realidade. ■

## Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

## Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship

Provenance and Peer Review: Commissioned; without externally peer reviewed.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) 2019. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) 2019. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Correspondence/Correspondência: Rosa Amorim  
rosa.amorim@choeste.min-saude.pt

Diretora do Serviço de Medicina Interna da Unidade de Caldas da Rainha e Peniche do Centro Hospitalar do Oeste.

Rua Diário de Notícias

2500-176 Caldas da Rainha

Rua General Humberto Delgado

2520 - Peniche

Received/Recebido: 18/05/2020

Accepted/Aceite: 18/05/2020

Publicado / Published: 27 de Junho de 2020